

Protagonismo juvenil é destaque durante palestras do "Geração Atitude"

Geração Atitude

Postado em: 04/05/2018

Uma sociedade participativa com cidadãos conscientes de seu papel não se constrói sozinha. É a pluralidade de ideias e a união de todos em busca de um bem comum que nos faz evoluir. Assim também acontece com o "Geração Atitude", projeto que reúne a Assembleia Legislativa do Paraná, o Tribunal de Justiça do Estado, o Ministério Público do Paraná e o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Educação e da Assessoria Especial de Juventude, para levar até os estudantes da rede estadual de ensino formação cidadã, promovendo a cidadania, a participação política e o protagonismo juvenil.

Uma sociedade participativa com cidadãos conscientes de seu papel não se constrói sozinha. É a pluralidade de ideias e a união de todos em busca de um bem comum que nos faz evoluir. Assim também acontece com o "Geração Atitude", projeto que reúne a Assembleia Legislativa do Paraná, o Tribunal de Justiça do Estado, o Ministério Público do Paraná e o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Educação e da Assessoria Especial de Juventude, para levar até os estudantes da rede estadual de ensino formação cidadã, promovendo a cidadania, a participação política e o protagonismo juvenil. Uma das etapas do "Geração Atitude" começou a ser executada nesta quinta-feira (3) e nos próximos meses vai chegar aos colégios estaduais de todo o Paraná. Durante a fase do "Geração na Escola" representantes de todas as instituições envolvidas no projeto participam de um bate-papo com os estudantes. Os primeiros a participarem desta etapa foram 100 alunos do Centro Estadual de Educação Profissional de Curitiba - CEEP Boqueirão. Uma experiência enriquecedora não apenas para os jovens, mas também para quem tem a oportunidade de poder compartilhar o conhecimento que adquiriu com os anos de experiência. "É sensacional poder esclarecer para esses estudantes as formas deles poderem exercer a cidadania e também poder dizer a eles das diversas maneiras de acesso ao Judiciário, que estão dispostas ao cidadão. Já participei de outros projetos com crianças menores e poder ter acesso ao Ensino Médio foi diferente, porque esses alunos já têm uma noção de cidadania praticamente formada, uma opinião mais politizada com relação aos Poderes. É uma maneira muito eficiente de esclarecer a juventude, de forma que eles possam exercer a cidadania deles a partir do voto. Nós vimos muitos interessados em votar", afirmou o juiz de Direito Fernando Ganem, representante do Tribunal de Justiça do Paraná. Com responsabilidades de ser uma geração capaz de lutar por um futuro melhor, esses jovens têm durante o "Geração Atitude" o primeiro contato com conceitos que podem nortear os caminhos das sonhadas mudanças. "O programa é fundamental não só para o Paraná e para o Brasil, mas para os próprios estudantes, para a vida deles, neste momento e para a vida futura. Como um adulto que é responsável, trabalhador e que deseja ter um País melhor, uma sociedade melhor e um futuro melhor para ele. É um despertar nesse mundo real. É o início de um projeto, mas é já um avanço para o Brasil esse momento aqui nesta escola", destacou o promotor de Justiça Régis Vicente Sartori, representante do Ministério Público do Paraná. O assessor especial da Juventude do Governo do Estado, Edson Lau Filho, acredita que só teremos "uma democracia mais forte e um país mais desenvolvido a partir do momento que nós tivermos cidadãos conscientes, e o programa ‘Geração Atitude’ contribui decisivamente para isso". A diretora de

Comunicação da Assembleia Legislativa, jornalista Kátia Chagas, ressaltou que o "Geração na Escola" é uma das etapas mais importantes de todo o programa. "É quando a gente vem para a escola que sente na prática como os alunos ficam empolgados e como a gente consegue passar uma mensagem sobre a importância da participação deles na vida política. É como se acendêssemos uma luz ao dizer: 'pessoal, participem! Apresentem um projeto, apresentem uma sugestão, uma ideia bacana que possa virar uma lei estadual'". Este é o quarto ano consecutivo em que a professora de Filosofia, Kátia Regina Abdala, orienta seus alunos no "Geração Atitude". O material de qualidade e a metodologia utilizada para tratar dos temas chamaram a atenção da professora. "O material é muito bom, bem didático e há uma carência desses temas na escola, trabalhados dessa forma como é a proposta do projeto. Traz a política sem ser politicagem. Tudo é trabalhado de um jeito didático, que faz com que os alunos entendam de fato todo o processo eleitoral e legislativo, que são coisas que a gente acha que sabe, mas que na verdade não sabe tanto assim". O trabalho da professora Kátia, que começou em apenas um colégio, hoje já é aplicado em outras turmas em que ela leciona, devido aos resultados alcançados. "Eu tenho percebido que, por mais que não atinja a todos, há uma sensível melhora. Tanto que participaram hoje do evento alunos que trabalharam o Guia do Cidadão no ano passado, que esse ano se interessaram, fizeram perguntas, ampliaram sua leitura de política e seus estudos em política. Eu acredito que a gente venha a colher bons frutos desse trabalho lá para frente".